

Relatório sobre o mercado de

# Café

setembro 2017



ORGANIZAÇÃO  
INTERNACIONAL  
DO CAFÉ

## Mercado de café termina 2016/17 em déficit pelo terceiro ano consecutivo

*O preço indicativo composto da OIC continuou sua tendência baixista do final do mês de agosto, registrando uma média de 124,46 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. Embora os preços de todos os grupos tenham caído em setembro, os dos Robustas registraram a maior queda, de 5,1%, em relação a agosto. Com isso, o ano cafeeiro de 2016/17 chegou ao fim, e a produção global é estimada em 153,9 milhões de sacas, representando um aumento de 1,5% em relação a 2015/16. Com um consumo mundial calculado em 155,1 milhões de sacas observa-se um déficit global de 1,2 milhão de sacas.*

Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC

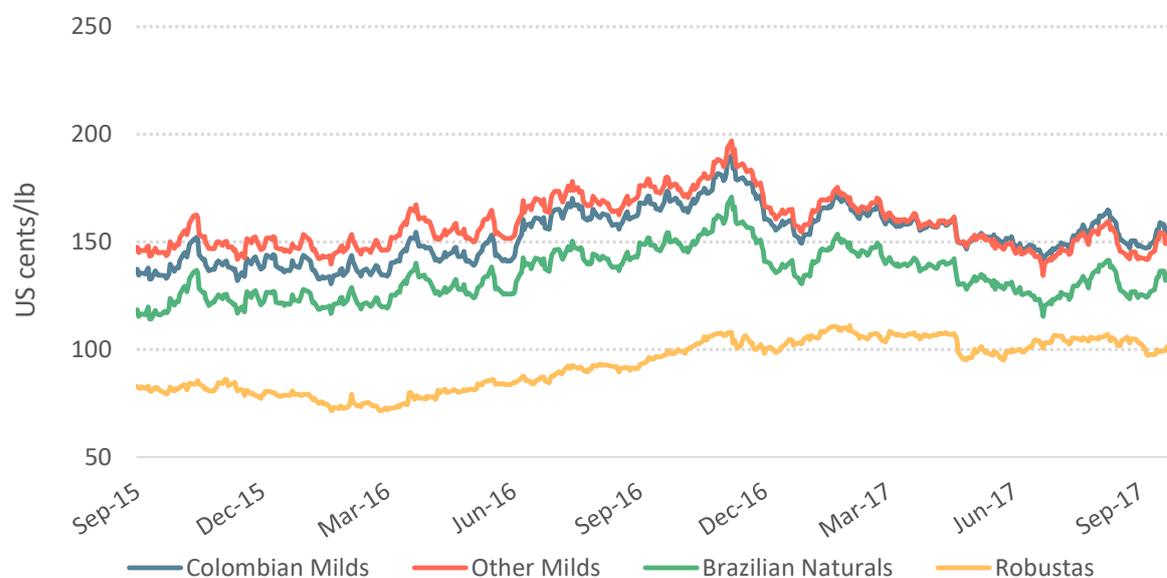


© 2017 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

Do final de agosto até a primeira semana de setembro, os preços do café continuaram sua tendência baixista, chegando a 120,71 centavos de dólar dos EUA por libra/peso em 6 de setembro. No dia 18, o preço indicativo composto da OIC alcançava 128,95 centavos. No dia seguinte, os preços do café caíram 2,83 centavos antes de se recuperarem, passando a 128,01 centavos em 20 de setembro. Os preços do café recuaram durante a semana e meia

seguinte, caindo para 121,40 centavos em 28 de setembro. Como resultado dessa evolução, a média do preço indicativo composto da OIC caiu 2,9% para 124,46 centavos de dólar dos EUA por libra/peso.

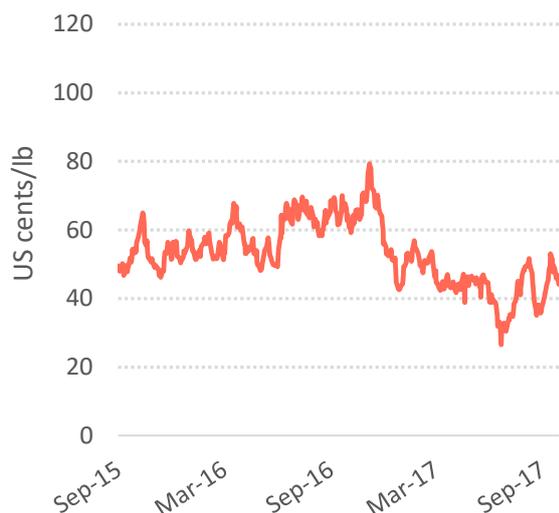
Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2017 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

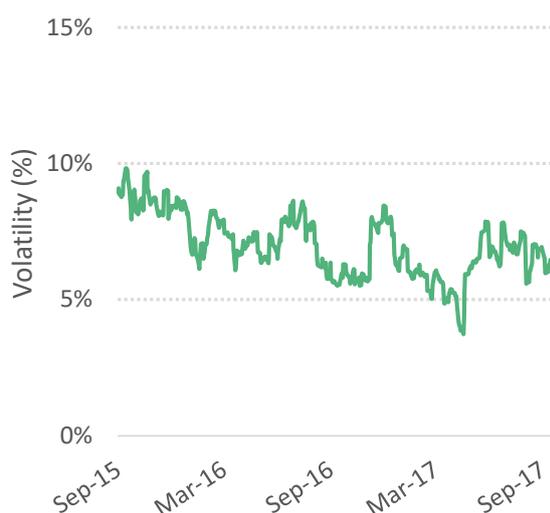
Os preços indicativos dos grupos seguiram tendências baixistas em setembro, apesar de um pequeno aumento na metade do mês. Os três grupos de Arábica registraram quedas. As médias dos preços dos Suaves Colombianos, Outros Suaves e Naturais Brasileiros recuaram 2,4%, 2,2% e 1,7%, respectivamente. Em comparação com o grupo dos Arábicas, os preços dos Robustas diminuíram muito mais significativamente na primeira semana, não apresentando, porém, maiores altas no final do mês. Como resultado, a média mensal dos Robustas foi 5,1% inferior à de agosto. Em setembro, a arbitragem média, medida nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres, aumentou 7% para 46,26 centavos de dólar dos EUA por libra/peso. Enquanto isso, a volatilidade intradiária do preço indicativo composto da OIC diminuiu 0,3 ponto percentual para 6,3%.

Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2017 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

Gráfico 4: Volatilidade da média de 30 dias do preço indicativo composto da OIC

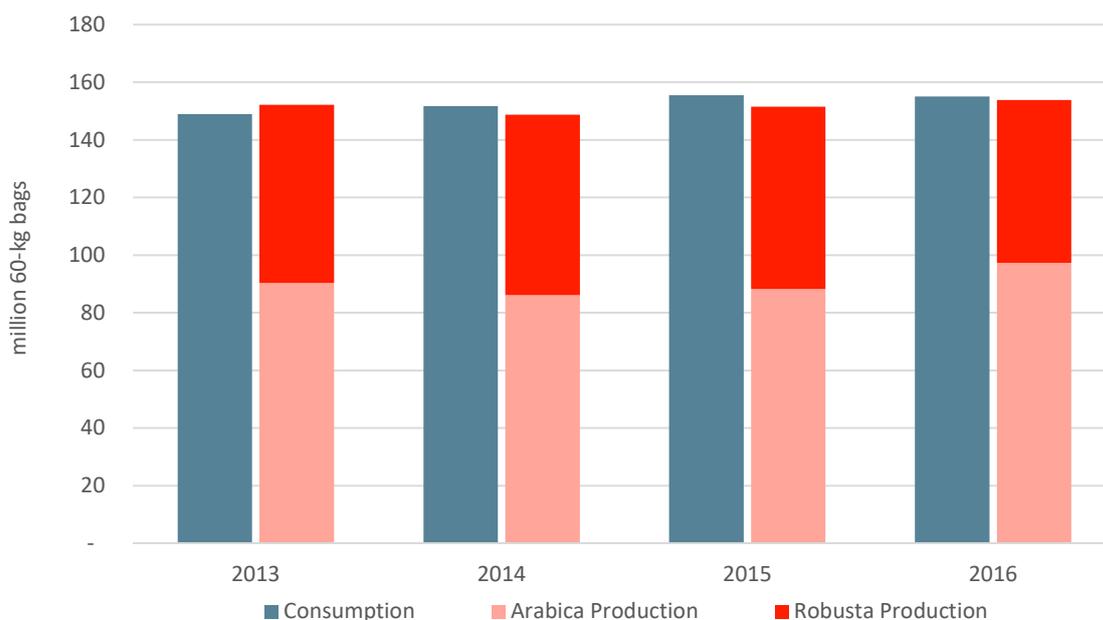


© 2017 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

Após dois meses de queda, as exportações globais em agosto permaneceram estáveis em 9,9 milhões de sacas, mas foram 8,4% inferiores às de agosto de 2016. No entanto, o volume das exportações durante os 11 primeiros meses do ano cafeeiro de 2016/17 aumentou 5,8% para 113,3 milhões de sacas, ou seja, 6,2 milhões de sacas a mais que no mesmo período do ano passado quando foram embarcadas 107,1 milhões de sacas. Os embarques de Arábica durante os 11 primeiros meses do ano cafeeiro de 2016/17 aumentaram 9% em relação ao mesmo período de 2015/16, registrando 71,7 milhões de sacas, enquanto os embarques de Robusta aumentaram 0,8% para 41,6 milhões de sacas.

A produção mundial de café em 2016/17 é atualmente estimada em 153,9 milhões de sacas, representando um aumento de 1,5% em relação a 2015/16. A produção de Arábica cresceu 10,2% para 97,3 milhões de sacas, enquanto que a de Robustas é estimada em 56,6 milhões de sacas, uma queda de 10,6%.

Gráfico 5: Produção e consumo mundiais (2013/14 a 2016/17)



© 2017 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

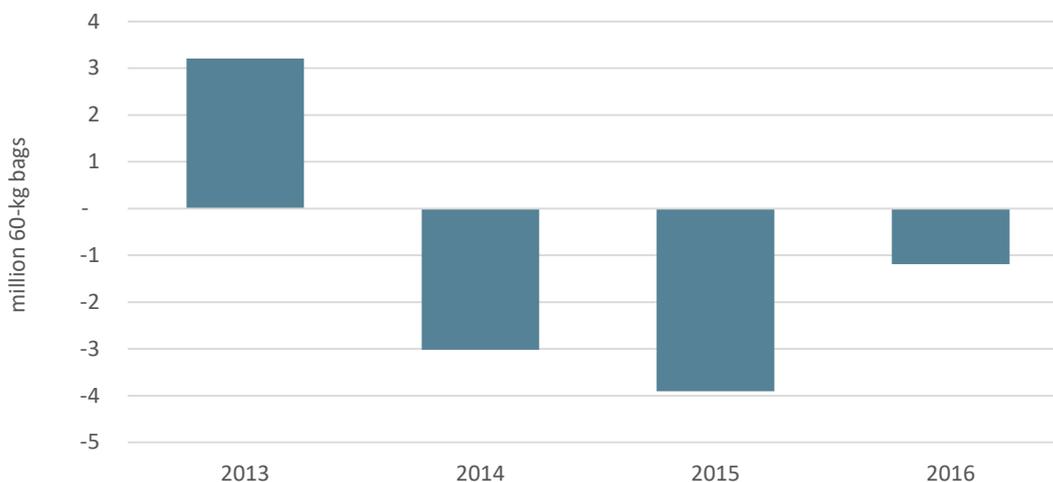
No Brasil, a produção para 2016/17 é estimada em 55 milhões de sacas, um aumento de 9,2% em relação ao ano anterior, devido a uma recuperação parcial, dos Arábicas em particular, dos efeitos da seca dos dois anos anteriores. Apesar do maior excedente exportável, as exportações do Brasil durante os 11 primeiros meses de 2016/17 diminuíram 7,3% para 29,3 milhões de sacas. Considerando que o consumo interno se manteve estável em 20,5 milhões de sacas, os estoques do Brasil aumentarão ligeiramente em 1,03 milhão de sacas. O clima seco em agosto de 2017 poderá potencialmente reduzir rendimentos e produção em 2017/18, particularmente de cafeeiros mais novos.

No Vietnã, a produção caiu 11,3% para 25,5 milhões de sacas em virtude do clima seco do início do ano, seguido de chuvas durante a colheita. Como resultado do excedente exportável menor, os embarques do Vietnã recuaram 3,4% para 23,5 milhões de sacas nos 11 primeiros meses de 2016/17 em relação ao mesmo período do ano cafeeiro passado. O crescimento da produção do Vietnã pode diminuir nos próximos anos devido aos baixos preços do café e à concorrência de outros produtos mais lucrativos.

A Colômbia terminou 2016/17 com uma produção total de 14,5 milhões de sacas, o maior volume desde 1992/93 e o quinto ano cafeeiro com crescimento consecutivo. As exportações da Colômbia registraram uma recuperação de 9,6% para 12,4 milhões de sacas nos 11 primeiros meses de 2016/17, na sequência de um volume excepcionalmente baixo de embarques devido a uma greve de caminhoneiros no ano cafeeiro de 2015/16. O ano-safra de 2017/18 na Colômbia pode ser afetado pelo desenvolvimento potencial do fenômeno La Niña fraco e de nebulosidade durante o período de floração.

Após um aumento de 7,9% em 2015/16, a produção da Indonésia caiu 6,7% para 11,5 milhões de sacas em 2016/17 devido a condições climáticas adversas no início do ano. Os embarques do país aumentaram significativamente nos 11 primeiros meses de 2016/17, alcançando 9,8 milhões de sacas, um aumento de 78,9% em relação ao mesmo período de 2015/16. O aumento das exportações da Indonésia ajudou a cobrir a escassez nos maiores produtores em 2016/17.

Gráfico 6: Mudanças no estoque mundial (2013/14 a 2016/17)



© 2017 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

Apesar do aumento da produção e da ligeira queda no consumo, o ano cafeeiro de 2016/17 foi o terceiro ano consecutivo de déficit, pois o consumo excedeu a produção em 1,2 milhões de sacas. O mercado, porém, continuou bem suprido por estoques que se acumularam durante os anos superavitários de 2012/13 e 2013/14. Nos países importadores, no final de junho de 2017, os estoques totalizavam 25,4 milhões de sacas, seu maior volume desde setembro de 2009, oferecendo proteção contra possíveis preocupações com a oferta no curto prazo.

**Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
<b>Monthly averages</b>							
Sep-16	138.22	168.85	176.30	149.80	96.88	154.87	88.63
Oct-16	142.68	172.28	178.96	153.15	103.65	160.07	95.30
Nov-16	145.82	177.85	184.12	157.72	103.72	165.24	95.40
Dec-16	131.70	156.64	161.78	137.14	101.85	143.04	93.66
Jan-17	139.07	164.96	168.61	145.70	108.32	152.24	100.24
Feb-17	137.68	163.67	166.35	145.50	106.49	148.64	98.46
Mar-17	134.07	158.40	160.15	139.67	106.73	143.38	99.01
Apr-17	130.39	154.97	155.40	136.09	103.58	139.25	95.34
May-17	125.40	151.41	150.00	131.21	98.36	135.45	90.35
Jun-17	122.39	146.12	143.22	123.71	101.95	128.18	93.11
Jul-17	127.26	152.51	149.66	129.19	104.94	135.71	96.03
Aug-17	128.24	155.15	149.88	131.93	104.52	138.11	94.89
Sep-17	124.46	151.47	146.56	129.67	99.18	135.95	89.69
<b>% change between Sep-17 and Aug-17</b>							
	-2.9%	-2.4%	-2.2%	-1.7%	-5.1%	-1.6%	-5.5%
<b>Volatility (%)</b>							
Aug-17	6.6%	7.2%	7.4%	8.1%	5.6%	8.6%	6.4%
Sep-17	6.3%	6.6%	7.0%	7.7%	6.5%	8.3%	6.9%
<b>Variation between Sep-17 and Aug-17</b>							
	-0.3	-0.6	-0.4	-0.4	0.9	-0.2	0.5

\* Preço médio da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> posições**Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Sep-16	-7.45	19.05	71.97	26.50	79.42	52.92	66.24
Oct-16	-6.68	19.13	68.63	25.81	75.31	49.50	64.77
Nov-16	-6.27	20.13	74.13	26.40	80.40	54.00	69.84
Dec-16	-5.14	19.50	54.79	24.64	59.93	35.29	49.38
Jan-17	-3.65	19.26	56.64	22.91	60.29	37.38	52.00
Feb-17	-2.68	18.17	57.18	20.85	59.86	39.01	50.18
Mar-17	-1.75	18.72	51.66	20.48	53.42	32.94	44.37
Apr-17	-0.43	18.88	51.40	19.31	51.82	32.51	43.92
May-17	1.41	20.20	53.05	18.79	51.64	32.85	45.09
Jun-17	2.89	22.41	44.17	19.51	41.28	21.76	35.07
Jul-17	2.85	23.32	47.57	20.47	44.72	24.25	39.68
Aug-17	5.27	23.22	52.18	17.95	46.91	28.96	43.22
Sep-17	4.91	21.80	52.29	16.89	47.38	30.49	46.26
<b>% change between Sep-17 and Aug-17</b>							
	-6.8%	-6.1%	0.2%	-5.9%	1.0%	5.3%	7.0%

\* Preço médio da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> posições

**Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial**

Crop year commencing	2013	2014	2015	2016*	% change 2015-16
<b>PRODUCTION</b>	<b>152 228</b>	<b>148 738</b>	<b>151 565</b>	<b>153 869</b>	<b>1.5%</b>
Arabica	90 281	86 152	88 252	97 269	10.2%
Robusta	61 947	62 586	63 314	56 600	-10.6%
Africa	16 244	16 013	16 338	16 426	0.5%
Asia & Oceania	46 449	45 659	49 012	44 830	-8.5%
Mexico & Central America	16 717	17 117	17 251	17 735	2.8%
South America	72 818	69 950	68 964	74 878	8.6%
<b>CONSUMPTION</b>	<b>149 022</b>	<b>151 758</b>	<b>155 469</b>	<b>155 061</b>	<b>-0.3%</b>
Exporting countries	46 109	47 245	48 244	48 298	0.1%
Importing countries (Coffee Years)	102 913	104 513	107 225	106 763	-0.4%
Africa	10 597	10 754	10 794	10 735	-0.5%
Asia & Oceania	30 701	32 550	33 611	33 669	0.2%
Mexico & Central America	5 156	5 235	5 306	5 237	-1.3%
Europe	50 179	50 912	51 590	51 544	-0.1%
North America	27 706	27 359	28 931	28 535	-1.4%
South America	24 682	24 949	25 237	25 341	0.4%
<b>BALANCE</b>	<b>3 206</b>	<b>-3 020</b>	<b>-3 904</b>	<b>-1 192</b>	<b>-69.5%</b>

Em milhares de sacas

\* Estimativa

**Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores**

	August 2016	August 2017	% change	October - August		
				2015/16	2016/17	% change
<b>TOTAL</b>	<b>10 775</b>	<b>9 872</b>	<b>-8.4%</b>	<b>107 050</b>	<b>113 281</b>	<b>5.8%</b>
Arabicas	6 694	6 335	-5.4%	65 790	71 697	9.0%
<i>Colombian Milds</i>	1 336	1 270	-4.9%	12 499	13 482	7.9%
<i>Other Milds</i>	2 218	2 219	0.0%	21 471	25 132	17.1%
<i>Brazilian Naturals</i>	3 140	2 846	-9.4%	31 820	33 083	4.0%
Robustas	4 081	3 537	-13.3%	41 260	41 584	0.8%

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: [www.ico.org/pt/trade\\_statistics.asp](http://www.ico.org/pt/trade_statistics.asp)**Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres**

	Sep-16	Oct-16	Nov-16	Dec-16	Jan-17	Feb-17	Mar-17	Apr-17	May-17	Jun-17	Jul-17	Aug-17	Sep-17
New York	1.42	1.44	1.42	1.40	1.45	1.49	1.53	1.58	1.65	1.70	1.73	1.86	2.03
London	2.32	2.28	2.38	2.39	2.73	2.80	2.85	2.87	2.87	2.81	2.63	2.52	2.52

Em milhões de sacas